

O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
 Órgão da
 ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA
 FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO VII

São Paulo, maio de 1980

N.º 75

HORA DO APOCALIPSE

Para todos que aspiramos progresso em nossa evolução espiritual, as maiores preocupações do momento devem ser os acontecimentos ligados ao próximo seletamento espiritual da humanidade da Terra.

Esse seletamento é cósmico e se dá em períodos aproximados de dois mil anos. O período atual, prestes a completar-se, teve início com o nascimento de Jesus na Palestina, penetrou em seu estágio terminal em 1950; estendeu-se daí,

rapidamente, até nossos dias prosseguindo em seu inevitável desdobramento até 1984, seu primeiro ponto crítico. Deve atingir seu clímax na década dos anos 90, com aspectos mais dramáticos, até transpor o milênio, já no ano 2.000 e um pouco além (cento e sessenta anos), ao mesmo tempo em que no calendário cósmico, chega a termo o signo de Piscis, designado "crístão" e entra-se no de Aquário.

O seletamento de habitantes de orbes é habitual em nosso siste-

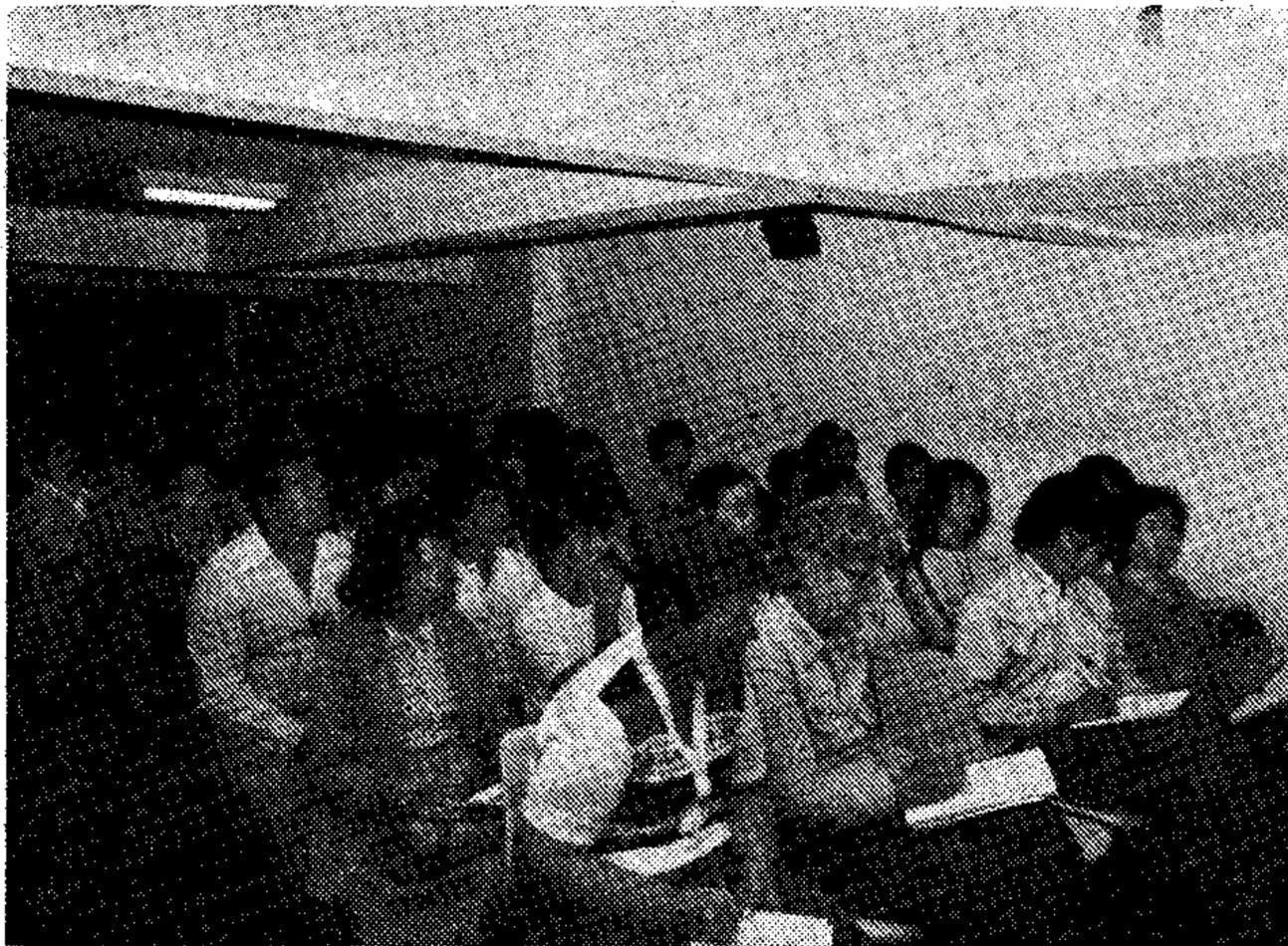
ma planetário e, em geral, consiste na separação de espíritos pelos seus valores qualitativos, expressos neles mesmos, pela luz que revelarem, processo esse que o Evangelho de Jesus e, mais particularmente o Apocalipse de João, simbolicamente descrevem como "juízo" e separação de bons e de maus, os primeiros passando para a direita do Cristo, para que prossigam habitando a Terra renovada, e os últimos, para Sua esquerda, destinados a descartes para mundos mais concordantes com suas condições de retardamento espiritual.

Sobre esse impressionante acontecimento, Espíritos conhecidos, de respeitável hierarquia, ligados à evolução do planeta e, especialmente, do nosso país, oferecem neste pequeno livro (**Hora do Apocalipse**, Editora Aliança) preciosas interpretações que coordenamos na mesma ordem em que se encontram no Apocalipse, para melhor apreciação e entendimento.

Em várias épocas, a partir de Jesus, o chamado "Fim dos Tempos" foi anunciado com alvoroço e emoção, supondo-se que o mundo acabaria; e fenômenos físicos, como cometas e eclipses, erupções vulcânicas, terremotos e maremotos, pareciam confirmar as suposições. Mas o tempo, passando, os desmentia e a vida retomava seu ritmo normal, pois que não passavam de fenômenos naturais que a ignorância generalizada do povo inculto dramatizava por ameaças divinas.

Mas os anúncios de agora merecem maior ponderação, pelas credenciais de seus autores, que falam com uniformidade, demonstrando integração em conjuntos direcionais; e também porque os acontecimentos que já ocorrem na Terra, envolvendo sua humanidade, confirmam de certa forma a natureza e os prazos profetizados para sua ocorrência. E ainda porque os grandes acontecimentos históricos que ocorrem em fins de períodos cíclicos, são sempre precedidos de re-

EVANGELIZADORES



Com a participação de 70 companheiros, que vieram de locais distantes como: Brasília, Piracicaba, Taubaté, Santos e de vários grupos da Grande São Paulo, realizou-se com grande aproveitamento um Curso para Evangelização da Infância nos dias 25, 26 e 27 de abril.

Aos novos Evangelizadores, a es-

perança e a certeza de que saberão colocar em prática os ensinamentos recebidos e com isso pos-
 samos ver as nossas crianças crescerem com uma formação moral elevada, para termos amanhã homens evangelizados que possam realmente conduzir os destinos da Pátria do Evangelho.

velações e fenômenos insolitos, que afetam mais ou menos fundamentalmente a vida humana e a da própria natureza.

E no alinhamento destas razões pode-se também acrescentar um argumento importante, que é o fato da própria ciência materialista estar, em nossos dias, revelando e confirmando a ocorrência futura desses fenômenos e até mesmo a data em que se darão.

(Texto de autoria do comandante Edgard Armond, extraído do preâmbulo do livro **Hora do Apocalipse**, que traz mensagens sobre o assunto, assinadas por: Gandhi, Bezerra, Emmanuel, frei Simão, Cairbar, Castelã e Ismael).

Água Limpa

Quem não tem boa água a beber, outro remédio não achará senão beber da má.

Mas que, tendo alguém a boa água cristalina e pura, a vá procurar, turva e imprópria, é muito de se estranhar.

Fala Cristo em fontes de água viva correndo para a vida eterna. Para que buscar a água fatal que conduz à morte do espírito, à sua paralisia, ao desenvolvimento inadequado de faculdades mediúnicas? De que vale a conquista de favores e bênçãos que se não merecem? De que vale a limpeza perispiritual forçada, se é que realmente limpa? Se, por um lado limpa, por outro suja; prejudicada fica a ficha espiritual do desavisado que, em se intitulando Kardecista, a procura; agrava-lhe ainda o carma e os futuros resgates pelo adiamento indevido.

Se não sabe alguém, purificar-se na Casa do Senhor, não busque os ensaios de purificação mais ou menos violenta em outras casas.

Disse Cristo: se eu te não lavar os pés, não tens parte comigo. Vejam todos onde põem seus pés, que de seus passos terão de dar conta a Deus e a Jesus. **FREI SIMÃO** (Mensagem Mediúnica).

De Brasília

Em Brasília, DF, floresce um operoso grupo que vem aplicando o programa da Aliança. Trata-se do Grupo Espírita Operários da Espiritualidade — GEODE, que já possui uma turma de Escola de Aprendizes do Evangelho, todos os trabalhos de assistência espiritual e um grupo de mocidade espírita.

As atividades do Grupo são sempre relatadas em seu boletim informativo mensal, GEODE, que publica também artigos de grande valor doutrinário. No número de março, por exemplo, encontramos transcrição de um texto do comandante Armond sobre a preparação dos homens para a transição do milênio.

Novo Endereço da USE

Recebemos da Diretoria Executiva da USE — União das Sociedades Espíritas — uma circular comunicando o novo endereço da entidade de unificação do movimento espírita no Estado de São Paulo. A nova sede está localizada na rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695, Itaim, CEP 01000, São Paulo. O jornal "Unificação" mudou-se também para esse mesmo endereço.

Evangelho Gravado

A Edicel — Editora Cultural Espírita Ltda. acaba de lançar "O Evangelho Segundo o Espiritismo"

MOCIDADE ESPÍRITA

O programa para Mocidade Espírita, adotado pelo Aliança Espírita Evangélica, compõe-se de quatro ciclos, cada qual com duração de um ano, assim divididos:

- 1.º Ciclo, 50 aulas de preparação básico-doutrinária do jovem;
- 2.º Ciclo, 48 aulas destinadas ao conhecimento das obras fundamentais da Codificação;
- 3.º Ciclo, 48 aulas de aprofundamento doutrinário;
- 4.º Ciclo, 35 aulas de preparação técnico-doutrinária do jovem.

Assim, os alunos que saem da Escola de Moral Cristã, após terem concluído o intermediário, encon-

gravado em fitas-cassete. Toda a obra está gravada em 16 fitas, com vozes de locutores profissionais de muito bom nível.

Novos Endereços

Dois grupos integrados comunicam-nos seus novos endereços:

Grupo Espírita Fraternidade

Rua General Jerônimo Furtado, 286 — Jaçanã, CEP 02237, São Paulo.

Casa Espírita Razin

Rua Siqueira Campos, 486 — CEP 09000, Santo André.

Vivência

Do confrade Walter R. Accorsi, de Piracicaba, o diretor-geral da Aliança recebeu carta fraterna agradecendo o livro **Vivência do Espiritismo Religioso**, do comandante Edgard Armond. Accorsi felicita o autor "por mais essa oportuna obra, de grande valia para os estudiosos da 3.ª Revelação".

Bragança Paulista

De Bragança Paulista, comunicam-nos a nova diretoria do Centro Espírita Bezerra de Menezes, para o biênio 80/82, que ficou constituída dos srs. Antonio D'Angelo neto, presidente; Therezinha Gomes D'Angelo, vice-presidente; Rubens Marcelino de Oliveira e Wilson Geraldo Pasin, secretários; Renato Luís Dias e Luis Gonzaga Mendes de Oliveira, tesoureiros; João Davila Covos, procurador; Antonio Hunger de Oliveira, orador; Neusa da Silva Machado, bibliotecária; Ighes Agostineto Polesi, zeladora.

O T R E V O

REDAÇÃO

Rua Genebra, n.º 172

Fone: 32-3965

São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON

NEY PRIETO PEREZ

TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Vallhense Artes Gráficas Ltda.

Rua John Harrison, 323 - Lapa - São Paulo

C.G.C. 62.571.138/0001-06

Inscr. Est. 108.215.381

FONES: 260-0644 - 260-8829



A SUA IRRITAÇÃO NÃO SOLUCIONARÁ PROBLEMA ALGUM:

A irritação pode esgotar uma pessoa mais do que muitas enfermidades juntas.

Guaraciaba Oliva Cocchi — CEAE, Vila Manchester.

Sempre que nos irritamos devemos lembrar principalmente da humildade.

Janette M. Calabrão — CEAE, Vila Manchester.

Quando estivermos irritados, elevemos nosso pensamento a Deus, façamos uma prece e procuremos fazer o bem a todos.

Maria Aparecida — CEAE, Vila Manchester.

NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA:

Eu acho que se uma pessoa é mal-educada, não devemos criticá-la, mas sim demonstrar a nossa educação.

Rita de Cássia dos Passos — CE Caminho da Luz.

Eu acho que não devemos criticar nossos companheiros sobre a educação deles; devemos demonstrar a nossa educação.

Maria Stella dos Passos — CE Caminho da Luz.

Eu quero que todas as pessoas se entendam; quero também que a educação de todos seja bem comentada.

Elizabete dos Passos — CE Caminho da Luz.

Chega o momento de mostrarmos o nosso grau de desenvolvimento espiritual, trocando ofensas por boas ações, através de um gesto amigo.

Elza Correa — CEAE, Porto Alegre.

Demonstrar educação não é somente ser polido, atendendo às obrigações sociais e normas ditadas pela sociedade; mas acima de

tudo, tolerar, compreender, auxiliar e amar todos nossos irmãos.

Munir Slaiman Haddad — GS Tarefeiros do Senhor.

A VERDADE LIBERTA E ESTIMULA PARA A REDENÇÃO:

Buscar aceitar as pessoas como são, por justiça, é nosso dever, pois cada um possui a sua própria verdade.

Leony — CEAE, Genebra.

A verdade é que nossa civilização é ainda criança, ainda distante do espírito de irmandade e de compreensão.

Armando Vienna — CEAE, Genebra.

O ARREPENDIMENTO É O PRIMEIRO PASSO PARA O PAGAMENTO DE NOSSAS DÍVIDAS:

A verdade liberta, é muito lógico, e pode ser considerada uma máquina de limpeza para a mente e a consciência de cada um de nós.

Roberto Csordas — CEAE, Genebra.

Arrependimento é uma palavra mágica, que, quando acontece é como um sininho tocando dentro de nós e que dói muito.

Ana Pompei — GS Maria de Nazaré.

O certo seria não errar para não precisar arrepender-se quando o mal já está feito.

Antonietta Gangi — GS Maria de Nazaré.

DISCUTA COM SERENIDADE; O Opositor TEM DIREITOS IGUAIS AOS SEUS:

Depois que ingressei na Escola, tudo se tornou mais difícil, mas como eu sei que é assim mesmo, estou procurando melhorar, exercitando paciência para conseguir reformar-me intimamente.

Edna — GS Maria de Nazaré.

Interrompe de vez em quando o passo apressado, a fim de auxiliar o cego que tateia na sombra.

Maria do Socorro Souza Silva — CE Redentor.

PÁGINA DOS APRENDIZES

LEVANTE O CAÍDO; VOCE IGNORA ONDE SEUS PÉS TROPEÇARÃO:

A estrada é sempre rica de conceitos preciosos e a nossa boa-vontade de ajudar aquele que cai demonstra que estamos praticando uma boa ação.

Maria M. Mazza da Silva — GS Tarefeiros do Senhor.

De acordo com a evolução moral que o indivíduo possui, maior é seu dever perante o próximo.

Silvania Leonor Massa — GS Tarefeiros do Senhor.

Muitas vezes encontramos pessoas em pior situação que a nossa; devemos estender-lhes a mão.

Alexandrina de Paula Carvalho — GS Tarefeiros do Senhor.

É nossa obrigação ajudar o próximo quando este quer ser ajudado.

Cláudio Aparecido Neves — CE Redentor.

Encontrando nosso irmão caído, façamos o possível para trazê-lo de novo à vida construtiva.

Zilda Tamanaha — CE Redentor.

O HOMEM RETARDA PORÉM A LEI O IMPULSIONA:

A cada dia que passa vamos tomando consciência de que não é mais possível deixar de cumprir com as nossas obrigações.

Maria Luiza de Camillo Martins — GS Maria de Nazaré.

Deus, nosso pai, que é bondade e amor, agraciou-nos com a vida e o livre-arbítrio para que em sucessivas encarnações pudessemos saldar nossas dívidas, aprimorando nosso espírito.

Ivany Teresa Rosselini — CE Irmão Alfredo.

IDE E PREGAI E DAI TESTEMUNHO DE MIM:

É necessário que ergamos a bandeira do Evangelho de Jesus e saiamos pregando o amor, a caridade, a união entre os homens.

Ana Maria Gangi Lunardi — GS Maria de Nazaré.

INTEGRAÇÃO

Em circular datada de 5 de janeiro de 1980, a direção da AEE distribuiu a todos os grupos integrados, para discussão, projeto de regulamentação para admissão de novos Grupos Integrados e Inscritos.

Até 20 de fevereiro (prazo-limite estipulado para manifestação dos Grupos) a secretaria da Aliança recebeu manifestação favorável da maioria, passando então a vigorar a regulamentação, com dois adendos sugeridos pela Agrupacion Espírita Amália Domingo Soler, de Loberia. Tais adendos referem-se ao ingresso de Grupos do exterior e foram incluídos no item 4.1.1.1. da regulamentação transcrita abaixo na íntegra:

1. APRESENTAÇÃO

Visa a presente regulamentação colocar ao alcance das instituições espíritas que, por motivos quaisquer, não possam satisfazer o Artigo 14.º dos Estatutos Sociais da Aliança Espírita Evangélica, os programas sintetizados no Artigo 1.º, alínea "d".

2. ESCOPO

Define e estabelece normas para a Inscrição e Integração de novos grupos.

Amplia e esclarece, objetivando facilitar a expansão da Aliança Espírita Evangélica, as deliberações da AGI de 02/12/78 (ver "Vivência..." página 215).

3. DEFINIÇÕES

3.1. Grupo Inscrito (GC) — é o Grupo que solicita sua inscrição visando orientar seus trabalhos dentro dos princípios básicos da AEE.

3.2. Grupo Integrado (GI) — é o Grupo que preenche os requisitos constantes do Artigo 14.º dos Estatutos da AEE, além de estar participando ativamente, em coordenação com a Secretaria da AEE, de trabalhos de real interesse para os Grupos componentes desta Aliança.

3.3 Grupo da Aliança (GA) — denominação que envolve Grupo Integrado ou Grupo Inscrito.

EDITORA ALIANÇA

Rua Genebra, 168 — fone: 32-3965 (das 13 às 18 hs.)
01316 — São Paulo — SP

Com. EDGARD ARMOND

Iniciação Espírita — 1.º — 3.º ao 9.º fascículo	Cr\$ 30,00
Cromoterapia — fascículo	Cr\$ 20,00
Psiquismo — fascículo	Cr\$ 20,00
Desenvolvimento Mediúnico	Cr\$ 40,00
Na Semeadura — vol. 1	Cr\$ 60,00
Na Semeadura — vol. 2	Cr\$ 60,00
Os Exilados da Capela	Cr\$ 60,00
Mediunidade	Cr\$ 80,00
Na Cortina do Tempo	Cr\$ 40,00
Trabalhos Práticos de Espiritismo	Cr\$ 60,00
Almas Afins	Cr\$ 60,00
Passes e Radiações	Cr\$ 80,00
O Estranho Caso de Rôse Ramires	Cr\$ 80,00
O Redentor	Cr\$ 80,00
Hora do Apocalipse	Cr\$ 50,00
As Margens do Rio Sagrado	Cr\$ 60,00
Salmos	Cr\$ 80,00
Filosofias e Religiões	Cr\$ 100,00
Amor e Justiça	Cr\$ 80,00
Vivência do Espiritismo Religioso	Cr\$ 80,00
Guia do Aprendiz	no prelo

Mariluz Valadão Vieira

Evangelização Infantil — vol. 1

Cr\$ 50,00

Francisco Acquarone

O Médico dos Pobres (Bezerra de Menezes)

Cr\$ 80,00

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDADORES

4. DIREITOS E OBRIGAÇÕES

4.1 Dos Grupos Inscritos

4.1.1 Obrigações

4.1.1.1 Solicitar sua inscrição por escrito. Para os grupos do Exterior, além do pedido, solicita-se: a) cópia da habilitação legal para funcionamento; b) carta de apresentação assinada por dois grupos já integrados do mesmo país.

4.1.1.2 Fornecer à AEE o relatório anual de suas atividades.

4.1.2 Direitos

4.1.2.1 Receber o apoio necessário ao desenvolvimento e implantação do programa da AEE.

4.1.2.2 Propor e discutir assuntos de interesse da AEE.

4.1.2.3 Solicitar a sua admissão como Grupo Integrado, através de carta assinada por todos os Diretores, anexando uma cópia dos Estatutos Sociais, desde que sejam preenchidas as condições previstas no Artigo 14.º dos Estatutos da AEE, e que tenha completado, no mínimo, seis meses na condição de Grupo Inscrito.

4.2 Dos Grupos Integrados

4.2.1 Obrigações

4.2.1.1 Estar desenvolvendo, pelo menos, 1 (uma) turma de AEE, 1 (uma) turma de CM e todos os trabalhos de Assistência Espiritual padronizada.

4.2.1.2 Ter, pelo menos 1 (uma) Caravana de Evangelização e Auxílio em atividade.

4.2.1.3 Participar ativamente em trabalhos de interesse geral da AEE.

4.2.1.4 Fornecer à AEE o relatório anual de suas atividades.

4.2.2 Direitos

4.2.2.1 Receber o apoio necessário ao desenvolvimento e implantação do programa da AEE.

4.2.2.2 Propor, discutir e votar assuntos de interesse da AEE.

5. ADMISSÃO

5.1 A admissão de novos Grupos Integrados será feita pela Assembléia dos Grupos Integrados, consultada por escrito, pela maioria dos votos dos que se pronunciarem, desde que preenchidas as condições anteriormente descritas.

6. DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

6.1 Por efeito de direito adquirido, consideram-se como Integrados todos aqueles já Integrados e também os Inscritos, cuja solicitação escrita tenha sido recebida até a data da última AGI (14-12-79).